



Turismo e Hospitalidade: um estudo acerca das possibilidades turísticas nas comemorações da Semana Farroupilha

Resumo: Neste artigo estuda-se a relação entre a Semana Farroupilha e suas possibilidades para o uso turístico. Avalia-se as atividades de lazer e suportes gastronômicos diversos em festejos tradicionalistas. Estas têm como características ocorrer em espaços públicos com a presença de público em geral. Nesta pesquisa analisam-se estes locais, os eventos que ocorrem, e a distribuições dos equipamentos nos municípios gaúchos de Porto Alegre, Farroupilha, Caxias do Sul e Bento Gonçalves. Por meio de observação direta e de levantamento de informação publicada na impressão local, busca-se compreender até que ponto nestes locais um turista tem como se envolver com os festejos e os suportes gastronômicos, entre outras possibilidades de hospitalidade. Observa-se que a possibilidade iminente de turismo está, mesmo que reprimida, presente.

Palavras-chave: Turismo; Hospitalidade; Semana Farroupilha; Tradicionalismo; Visitantes.

Abstract: This paper deals with the relationship between the Farroupilha Week and its possibilities for tourist use. It evaluates leisure activities and diverse gastronomic supports in traditionalist festivities. These have as characteristics to occur in public spaces with the presence of the public. In this research are analyzed these locations, the events that occur, and the distributions of the equipment in the municipalities of Porto Alegre, Farroupilha, Caxias do Sul and Bento Gonçalves in the state of Rio Grande do Sul. Through direct observation and survey of information published in the local print, it is sought to understand to what extent in these places a tourist has how to get involved with the celebrations and gastronomic supports, among other possibilities of hospitality. It is observed that the imminent possibility of tourism is, even if repressed, present.

Key-Words: Tourism; Hospitality; Farroupilha Week; Traditionalism; Visitors.

Introdução

A celebração da Semana Farroupilha ocorre há décadas no sul do Brasil. Seu intuito é homenagear e salvaguardar a memória dos combatentes (farrapos) que lutaram durante a Revolução Farroupilha, e valorizar as tradições do gaúcho brasileiro. Mesmo que possam ser consideradas inventadas (HOBBSWAN, 1984), “O culto às tradições seria uma forma de manter vivo o passado de uma região ou estado.” (SPADA, 2013).

A Revolução Farroupilha pode ser considerada o movimento de revolta civil mais longo e um dos mais significativos do país, que ocorreu entre 1835 e 1845 (MTG, 2018). Esse evento bélico de disputas econômicas e políticas decorreu do “descontentamento de estancieiros, liberais, industriais do charque e militares,



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

em relação ao governo, foi o motivo que deflagrou a revolução, os mesmo promoveram o ideal separatista.” (SPADA, 2013).

Em meados da década de 1990, as comemorações do Movimento Farroupilha no Rio Grande do Sul ganharam força por meio do Decreto nº 36.180, de 18 de setembro de 1995, que estabelece o dia 20 de setembro como data magna do Estado, sendo este feriado civil (RIO GRANDE DO SUL, 1995). Até então, a data considerada como marco inicial da Revolução era ponto facultativo no âmbito estadual, e feriado em algumas cidades (MGT, 2018).

Em 1964, o Governo estadual promulgou a Lei nº 4.850 que oficializa a “Semana Farroupilha”. Posteriormente, em 1989, por meio de seu decreto nº 33.224, regulamenta a Lei nº 8.715, de 11 de outubro de 1988, e estabelece a comemoração da “Semana Farroupilha” entre os dias 14 e 20 de setembro de cada ano (RIO GRANDE DO SUL, 1989). Sua comemoração é realizada em duas instâncias: estadual e local. Na primeira, definem-se as diretrizes gerais e o tema básico; na segunda é onde ocorrem as manifestações artísticas e culturais, com a realização de eventos, mostras, feiras, desfiles, acampamentos, entre outras atividades.

No ano de 2017, o tema definido pelo Governo do estado foi: “Farroupilhas: idealistas, revolucionários e fazedores de história” (MTG, 2018). A partir desse eixo, são desenvolvidas as comemorações na instância municipal, em diversas localidades gaúchas. O Movimento Tradicionalista Gaúcho¹ – MTG divide o Rio Grande do Sul territorialmente em 30 Regiões Tradicionalistas. Tem-se, nesta pesquisa, o ano de 2017 como recorte temporal, em que serão analisadas as programações realizadas em Porto Alegre, Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves, a fim de identificar questões de hospitalidade com relação aos visitantes. Destaca-se que os municípios determinam a denominação de seus eventos em comemoração à Semana Farroupilha.

A essa relação, apoia-se o Turismo em que se considera as comemorações da Semana Farroupilha como atrativos culturais. Nestes, concentram-se visitantes

¹ Associação civil sem fins lucrativos, de natureza nativista, cívica, cultural, literária, artística e folclórica registrada em 1967 com o objetivo de congregar os Centros de Tradições Gaúchas e entidades afins e preservar o núcleo da formação gaúcha.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

que podem estar impulsionados pelo tradicionalismo gaúcho, sua valorização ou curiosidade. Urry (2001, p. 28) destaca que “o turismo resulta de uma divisão binária básica entre o ordinário/cotidiano e o extraordinário”. Krippendorf (2009, p. 10) reforça essa ideia ao colocar que “O ser humano não nasceu turista, mas dotado de uma curiosidade e de um sentimento um tanto nostálgico [...]”.

Além disso, de maneira ampla, pode-se dizer que o turismo “proporciona o encontro de pessoas, o acesso à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade, induzindo ao enriquecimento cultural” (SPADA; GASTAL, 2012). Nesse sentido, destaca-se que, para a realização de atividades turísticas, não se considera necessário o deslocamento a lugares fora das cidades de origem, uma vez que estas caracterizam-se por uma multiplicidade de territórios, que podem levar seu morador a situações de estranhamento, de lazer e novas relações sociais (GASTAL; MOESCH, 2007).

A Hospitalidade com relação aos eventos, pode ser entendida a partir de seu domínio social, em que o acolhimento relaciona-se a ações para com o outro, o hóspede, em que são oferecidos produtos ou serviços, como alimentos e bebidas, e acomodação (LASHLEY, 2004). Neste recorte, não se pretende apresentar um retrospecto acerca do entendimento da Hospitalidade, nem contrapor autores. Contudo, coloca-se esse entendimento em xeque ao analisar a estrutura das comemorações da Semana Farroupilha nos municípios propostos. Nesse âmbito, espera-se compreender se são ofertadas condições de hospitalidade aos visitantes em que se analisam questões relacionadas a alimentação, acessibilidade, infraestrutura e envolvimento/ participação em atividades culturais campeiras.

Construção do método

Tem-se na pesquisa como princípio compreender a possibilidade da utilização turística da estrutura montada na Semana Farroupilha. Não se tem um intuito do reconhecimento desta possibilidade por aspectos sociais, campo iminente da Antropologia, mas fazer este reconhecimento tendo como referência o Planejamento e Desenvolvimento do Espaço Turístico (BOULLÓN, 1990; 2002).



Desta maneira, dá-se ênfase ao reconhecimento das estruturas estabelecidas, e os eventos que deste desdobram, para o uso neste período.

Uma questão se faz como pressupostos: O tradicionalismo, em sua base, tende a favorecer o encontro em grupos comunitários, o que distancia do acesso universal. Outra questão interessante é que possivelmente todos os municípios gaúchos têm a sua festa, em um mesmo período do mês de setembro. Este fluxo de novas pessoas não estariam ligadas àquelas que cultuam o movimento cultural. Este estaria ligado a suas próprias festas.

Funda-se a pesquisa em um estudo por observação direta. Nesse procedimento, percebem-se desafios com a mecânica, como destaca Creswell, em que se deve, na observação, “lembrar-se de fazer anotações de campo, registrar citações com precisão para inclusão nas notas de campo, [...], e saber como afunilar as observações em um quadro mais amplo para um delimitado no tempo” (CRESWELL, 2014, p.141).

Como recorte espacial, neste estudo, foi considerado algumas cidades da região da Serra Gaúcha, os municípios limítrofes de Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves, e além destes a capital do Estado (considerado como referência nas dinâmicas culturais dos festejos). Desta maneira, foram levantadas e observadas as distribuições dos equipamentos de hospitalidades, os locais de assentamento dos grupos tradicionalistas (CTG), além dos espaços de atividades campeiras (como atividades equinas) e artísticas (como por exemplo as danças). Reforça-se a pesquisa com informações divulgadas pelos órgãos de impressão dos respectivos municípios.

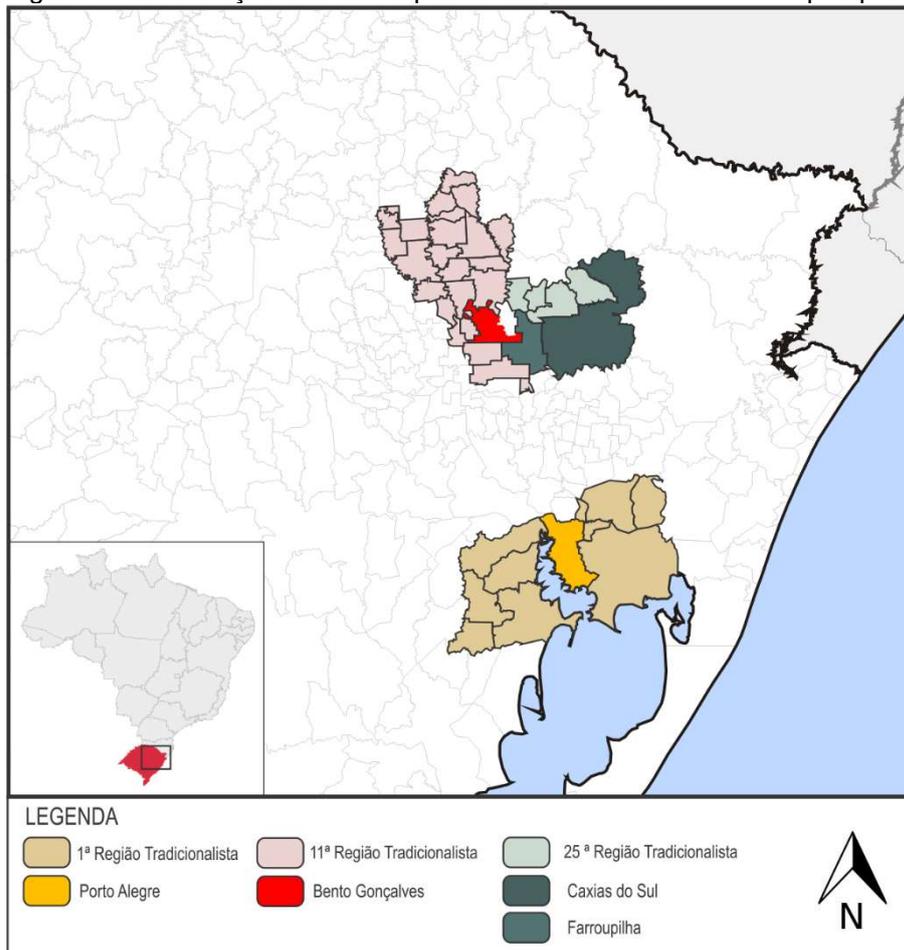
Semana Farroupilha em Porto Alegre

Porto Alegre situa-se na Primeira Região Tradicionalista (RT) do estado (figura 1). Na capital do Rio Grande do Sul, as comemorações da Semana Farroupilha são realizadas no Parque Maurício Sirotski Sobrinho – também conhecido como Parque Harmonia, situado próximo à Usina do Gasômetro, na zona oeste da cidade, local em que é montado o Acampamento Farroupilha, com duração de praticamente todo o mês de setembro.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Figura 1 – Localização dos municípios analisados no recorte desta pesquisa



Fonte: elaboração própria (2018).

Na edição de 2017, o evento foi realizado entre os dias 7 e 20 de setembro. A programação realizada remete a âmbitos sócio, cívico e culturais, incluindo shows, apresentações culturais (musicais e de dança), bailes (exceto a estes, a entrada é gratuita). Ainda são oferecidos diversos serviços como feiras de artesanato, bancos, posto de saúde, internet sem fio e praças de alimentação (PORTO ALEGRE, 2017).

Destaca-se que na capital, concomitante às comemorações da Semana Farroupilha, é realizado, desde 2013, um projeto chamado de “Turismo de Galpão”, uma estratégia de hospitalidade com o intuito de promover a cultura gaúcha. Nessa proposta, são oferecidas diversas atividades aos visitantes nacionais ou estrangeiros, incluindo caminhadas guiadas, oficinas (de danças, de fabricação de brinquedos, de preparo de comidas e bebidas típicas – como



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

churrasco, chimarrão e doces), culinária tradicional campeira, programações culturais, entre outras (HÜMMEL, 2016).

Além disso, existem as estruturas montadas por associações ou empresas para o Acampamento Farroupilha, na forma de galpões de madeira – chamados piquetes. Os que participam do Turismo de Galpão são identificados com placas padronizadas, recebem treinamento, e, assim, passam a receber os visitantes em sua área e oferecer oficinas, alimentos e bebidas. Os demais galpões, por opção de seus peões, permanecem fechados e restritos aos participantes e seus convidados (figura 2).

Figura 2 – Fotos da Semana Farroupilha de Porto Alegre em 2017



Fonte: Porto Alegre (2017).

Não foram encontrados dados que registrassem o público total da última edição realizada em Porto Alegre. Contudo, a expectativa dos organizadores era de que a edição de 2017 recebesse o mesmo público de 2016 que, durante os 18 dias de evento, registrou o total de 1,3 milhão de pessoas. Ressalta-se que no ano passado não houve investimentos da Prefeitura Municipal, o tradicional desfile temático não foi realizado e a organização do Acampamento foi viabilizada pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (GAÚCHA ZH, 2017).



Festejos Farroupilhas em Caxias do Sul

Caxias do Sul faz parte da 25ª Região Tradicionalista do Rio Grande do Sul (figura 1) e possui população estimada em 485 mil habitantes (IBGE, 2010). É o município que mais possui Entidades Tradicionalistas na 25ª RT e também no MTG, atualmente com 93, que se dividem entre as denominações: CTG (Centro de Tradições Gaúchas), PL (Piquete de Laçadores) e GTNC (Grupo de Tradição e Cultura Nativa) (MTG, 2018).

A Semana Farroupilha de Caxias do Sul utiliza-se do nome “Festejos Farroupilhas”. Devido à sua representatividade, é considerada a maior festividade tradicionalista de sua Região Tradicionalista, uma das maiores do Estado, e o segundo maior evento popular do município, atrás apenas da Festa Nacional da Uva. Durante a realização no ano de 2017, de 14 a 20 de setembro, registrou-se a circulação de mais de 100 mil pessoas (PIONEIRO, 2017). Ressalta-se, contudo, que em edições anteriores o evento já foi realizado em períodos maiores e recebeu público superior, como em 2013 que ocorreu por 10 dias e teve movimentação de 300 mil pessoas (CAXIAS DO SUL, 2013).

O Parque Mario Bernardino Ramos, conhecido como “Pavilhões da Festa da Uva”, sediou o acampamento farroupilha e inúmeras atividades culturais tradicionalistas, divididas entre artísticas, campeiras, gastronômicas, etc. Quanto à estrutura, os Festejos Farroupilhas 2017 em Caxias do Sul mantiveram sua formação territorial tradicional, com a divisão de espaços de alojamentos, aqui denominados acampamentos, em uma determinada área do Parque. Esses locais constituem-se de galpões de madeira, de responsabilidade de empresas e Entidades Sociais e Artísticas. Estas caracterizam-se principalmente pela realização de atividades de dança, trova, declamação, shows e música que acontecem em palcos e ambientes que ficam nas mesmas coberturas.

No espaço territorial ao ar livre a estrutura dos acampamentos é bem diferente, acontece através de lonas montadas e de *motor homes*. Nesse ambiente estão situadas as Entidades Campeiras, as quais realizam atividades relacionadas à utilização de animais - bovinos e equinos. Com isso, reproduzem trabalhos do homem do campo, como o tiro de laço, a gineteada (montaria em cavalo) e a



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

prova de rédeas. Apesar dos acampamentos estarem localizados ao ar livre, a cancha de provas é uma área protegida, semelhante a estrutura de um pavilhão (figura 3).

Figura 3 – Fotos dos Festejos Farroupilhas de Caxias do Sul em 2017



Fonte: acervo particular e 25ª RT (2017).

Na última edição não foi cobrado ingresso de acesso ao Parque, apenas a doação de alimento não perecível. Durante os dias da Semana Farroupilha pode-se avaliar como positiva a integração entre os visitantes, cujo público varia entre empresários, entidades tradicionalistas, alunos de escolas da cidade, e simpatizantes (RÁDIO CAXIAS, 2017). Esses visitam e desfrutam o evento, compartilhando o espaço e a cultura gaúcha, e têm a oportunidade de um enriquecimento cultural (SPADA; GASTAL, 2012).

A partir da observação direta, destaca-se ainda que nos moldes dos Festejos Farroupilhas 2017 é ofertado ao público acesso aos shows e bailes, onde o visitante pode dançar e se integrar aos participantes dos CTGs. Já nas atividades artísticas como a dança, a declamação e concursos musicais, bem como nas



atividades campeiras, o turista pode assistir e seu contato limita-se ao visual, não tendo a oportunidade da experiência de montar em um cavalo, por exemplo. Nos acampamentos de entidades tradicionalistas predomina a culinária tradicional gaúcha, através do churrasco e arroz carreteiro e da bebida chamada chimarrão, que fica restrita aos membros dos acampamentos e seus convidados. Nesses espaços, como o visitante não tem acesso, sua opção de consumo acaba por ser a praça de alimentação com a predominância de *fast-foods*.

Farroupilha Bem Gaúcha

Assim como Caxias do Sul, Farroupilha está na 25ª Região Tradicionalista (figura 1). No ano de 2017, o município realizou a 5ª edição do Farroupilha Bem Gaúcha, denominação dada às comemorações da Semana Farroupilha local. Nesse formato, o evento foi realizado de 8 a 20 de setembro, com programação cultural diária de acesso gratuito (FARROUPILHA, 2017).

A programação do evento, além do Acampamento Farroupilha, contou com shows, palestras, Missa Crioula, apresentações artísticas, concursos, danças tradicionalistas, baile e Jogos Campeiros – com jogo de bocha, truco e o torneio de “vaca parada” (figura 4). As atividades são realizadas no Largo Carlos Fetter – área devoluta da antiga linha férrea, localizada nos arredores do centro. De acordo com o secretário municipal de Turismo e Cultura, durante o período, 25 mil pessoas participaram das comemorações alusivas à Semana Farroupilha (FARROUPILHA, 2017).

Figura 4 – Fotos do evento Farroupilha Bem Gaúcha de 2017





Fórum Internacional de Turismo do Iguassu



Fonte: Farroupilha Bem Gaúcha, (2017).

Destaca-se que neste evento, grupos de CTGs e entidades montam seus assentamentos em galpões de madeira, os piquetes, assim como nos outros municípios analisados. Nesses locais, é possível adquirir alimentos e bebidas tradicionais da cultura gaúcha, em que quaisquer visitantes podem fazer suas refeições. As apresentações artísticas, shows e atividades culturais concentram-se em um pavilhão provisório, montado com estruturas metálicas e cobertura em toldos, com palco e um tablado em madeira no piso. Ressalta-se que, por ser realizado em um espaço aberto, o local possui gramados, cascalhos e pisos irregulares que dificultam a acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Semana Farroupilha em Bento Gonçalves

Bento Gonçalves integra a 11ª Região Tradicionalista do Estado (figura 1) e encabeça os festejos farroupilhas desta região com um calendário diversificado que durante os últimos anos se consolidou e agora desponta como uma das principais atividades tradicionalistas do município (MTG, 2018).

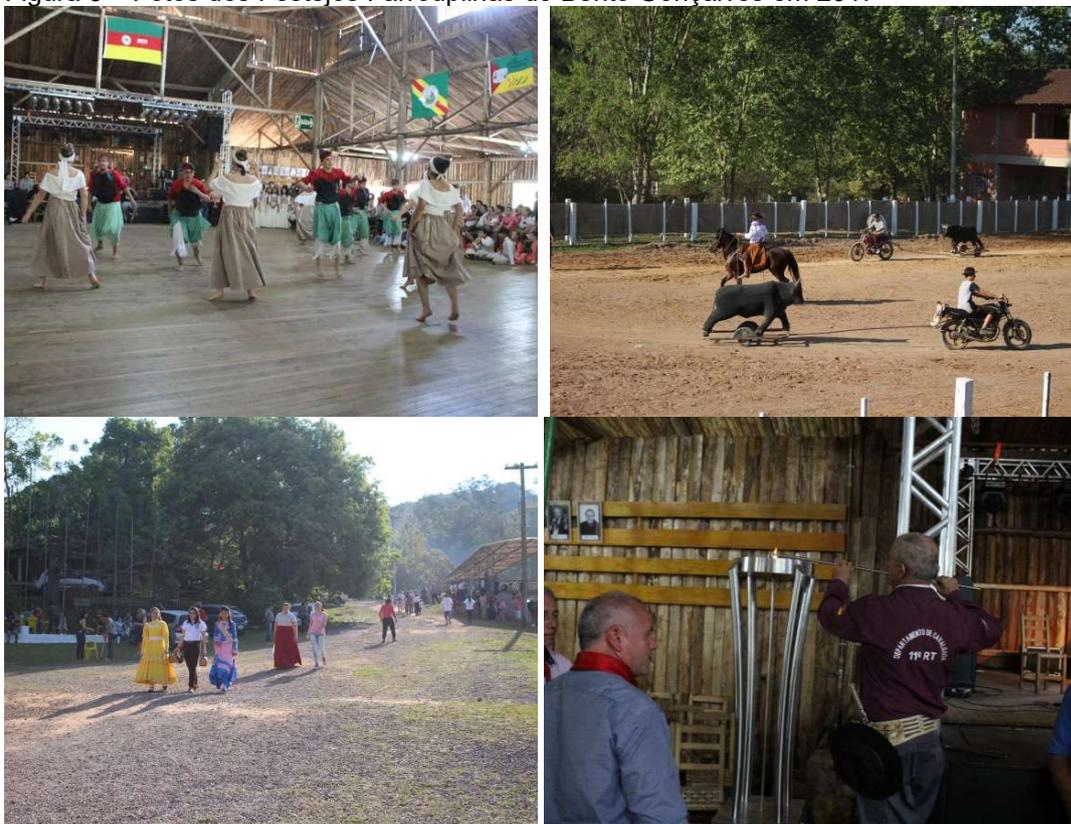
A última edição dos Festejos Farroupilhas movimentou aproximadamente 20 mil pessoas (BENTO GONÇALVES, 2017). Durante a festividade, o município sediou a expressão do tradicionalismo gaúcho por meio de atividades, comemorações e homenagens distribuídas ao longo dos 13 dias de evento que envolveu os moradores locais e das cidades próximas. Seu período de realização em 2017, ocorreu dos dias 07 a 20 de setembro.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Os Festejos Farroupilhas de 2017 ocorreram, em sua grande maioria, no Parque de Rodeios General Bento Gonçalves da Silva - localizado no bairro Barracão, próximo ao acesso sul da cidade, pela RS-444, como vem se sucedendo desde a sua inauguração, em 2004. Sua promoção e patrocínios são realizados pela Prefeitura Municipal, entidades privadas e a Associação Bento-gonçalvese da Cultura Tradicionalista Gaúcha (ABCTG). O local das festividades comporta áreas de lazer ao livre e ambientes cobertos que permitem uma experiência acolhedora durante o período de realização das celebrações (figura 5).

Figura 5 – Fotos dos Festejos Farroupilhas de Bento Gonçalves em 2017



Fonte: Bento Gonçalves (2017).

Durante os dias de evento, entidades tradicionalistas e empresas privadas compartilharam com a comunidade simpatizante o espaço e toda a estrutura ofertada no local permitindo que o público interessado acampe ou passe o dia pelo parque, possuindo todo o suporte necessário para a realização de acampamentos, bailes, encontro de trovadores, sessão de cinema, encontro de invernadas, campeonato de bocha campeira, mateada, cavalgada, celebração



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

crioula e gaitaços (ABCTG, 2017).

Além das áreas comuns, os CTGs e patrocinadores do evento possuem espaços dedicados aos seus associados ou convidados. Neles, por meio de uma estrutura própria montada por cada entidade, são desenvolvidas atividades diversas e compartilhados espaços para refeições comunitárias, mateadas e áreas de acampamento. Para acesso ao Parque de Rodeios, na última edição, foi necessária a aquisição de ingressos, no valor de R\$3,00 por pessoa, sendo válido para todo o dia. Para os shows especiais, almoços e jantares de integração são cobrados valores à parte, dependendo do evento.

Percebe-se que o comércio de produtos tradicionalistas (vestimentas e acessórios) e gêneros alimentícios não tradicionais da culinária gauchesca (lanches rápidos como *fast-foods*) estão presentes no local, servindo de apoio aos frequentadores diários do espaço. A comida campeira é ofertada de modo restrito nos espaços destinados aos CTGs e entidades ou durante os almoços e jantares de integração não sendo recorrente entre a maioria dos visitantes.

Além disso, destaca-se que todos os diferentes setores do parque (áreas de estacionamento, centro de eventos, acampamentos e outros) são bem sinalizados e uma equipe de apoio formada por trabalhadores terceirizados e voluntários auxiliam os usuários em qualquer momento de necessidade. Deste modo, os festejos farroupilhas de Bento Gonçalves transcorrem de maneira organizada e acolhedora para todos os visitantes, que contam com uma boa estrutura de apoio para aproveitar um dia de passeio pelo parque ou acampar e celebrar durante os 13 dias de eventos a expressão máxima da cultura gaúcha.

Considerações Finais

Pode-se considerar que os eventos em comemoração à Semana Farroupilha nos municípios analisados – Porto Alegre, Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves - caracterizam-se como turísticos e culturais, que recebem visitantes das localidades e da região. Suas programações reforçam a identidade tradicionalista do povo gaúcho e homenageiam os combatentes que lutaram durante a Revolução Farroupilha.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

A partir dos modelos de evento observados nesta pesquisa, destaca-se, em sua maioria, a gratuidade de acesso (exceto em Bento Gonçalves), a concentração das atividades em parques urbanos ou espaços abertos da cidade, a relevância das comemorações, e a variedade de públicos. Contudo, existem barreiras à participação dos visitantes em determinadas atividades, bem como, em alguns casos, a falta de acolhimento e hospitalidade com relação ao provimento de serviços, como alimentos e bebidas.

Em Porto Alegre, por sua representatividade como capital estadual, registra-se o maior público. Ressalta-se ainda a realização do projeto Turismo de Galpão na cidade, que aproxima visitantes nacionais e internacionais da cultura tradicionalista, reforçando suas experiências e acolhimento. Essa proposta aproxima-se do objetivo desta pesquisa, de identificar iniciativas de hospitalidade. Por fim, observa-se que a possibilidade iminente de turismo está, mesmo que reprimida, presente.

Referências

25ª REGIÃO TRADICIONALISTA. Facebook, divulgação Semana Farroupilha 2017. Disponível em: <https://www.facebook.com/pg/25%C2%AA-Regi%C3%A3o-Tradicionalista-1285122804886607/photos/?tab=album&album_id=1454169231315296>. Acesso em: 02 mai. 2018.

ASSOCIAÇÃO BENTOGONÇALVENSE DA CULTURA TRADICIONALISTA GAÚCHA – ABCTG. Festejos Farroupilhas 2017. 2017. Disponível em: <<http://abctg.com.br/programacao-impressa/>>. Acesso em: 05 mai. 2018.

BENTO GONÇALVES. Secretaria Municipal de Cultura. Festejos Farroupilhas reúnem cerca de 20 mil pessoas. 2017. Disponível em: <<http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/noticia/dia-da-revolucao-farroupilha-e-marcado-por-diversas-atracoes-culturais>>. Acesso em: 05 mai. 2018.

BOULLÓN, Roberto C. **Proyetos turisticos**: Metodololgia para acertar sin errores. Buenos Aires: Turísticas, 2002.

BOULLÓN, Roberto C. **Las actividades turísticas y recreacionales el hombre como protaconista**. 3ªed. México: Trillas, 1992.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

CAXIAS DO SUL. Prefeitura Municipal. Festejos Farroupilhas reúnem 300 mil pessoas no Parque de Eventos da Festa da Uva. 2013. Disponível em: <<https://caxias.rs.gov.br/2013/09/festejos-farroupilhas-reunem-300-mil-pessoas-no-parque-de-eventos-da-festa-da-uva>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

FARROUPILHA. Prefeitura Municipal. Farroupilha Bem Gaúcha divulga programação cultural. 2017. Disponível em: <<http://farroupilha.rs.gov.br/2017/08/24/farroupilha-bem-gaucha-divulga-programacao-cultural/>>. Acesso em 03 mai. 2018.

FARROUPILHA BEM GAÚCHA. Facebook, divulgação. 2017. Disponível em: <<https://www.facebook.com/farroupilhabemgaucha/>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

GAÚCHA ZH. Semana Farroupilha. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/semana-farroupilha/>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

GASTAL, Susana; MOESCH, Marutscheka Martini. Turismo, políticas públicas e cidadania. São Paulo: Aleph, 2007.

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

HÜMMEL, Fernanda de Castro. Turismo Criativo: a experiência do Turismo de Galpão em Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade de Brasília, Brasília. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Demográfico 2010 de Caxias do Sul. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/caxias-do-sul/panorama>>. Acesso em: 02 mai. 2018.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo**: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2009.

LASHLEY, Conrad. Para um entendimento teórico. In: Lashley, C. & Morrison, A. **Em busca da Hospitalidade**: perspectivas para um mundo globalizado. Barueri: Manole, 2004.

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO – MTG. **Festejos Farroupilhas**. 2018. Disponível em: <<http://www.semanafarroupilha.com.br/historico>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

MUGNOL, Babiana. Semana Farroupilha de Caxias vai trocar desfile por cavalgada. In: **Gaúcha ZH**. 2017. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2017/08/semana-farroupilha-de->



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

caxias-vai-trocar-desfile-por-cavalgada-cj6xttpyn006sfaj0fvafddag.html>. Acesso em 04 mai. 2018.

PIONEIRO, Jornal. Semana Farroupilha registra movimentação de mais de 100 mil pessoas em Caxias. 2017. Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2017/09/semana-farroupilha-registra-movimentacao-de-mais-de-100-mil-pessoas-em-caxias-9908592.html>>. Acesso em 03 mai. 2018.

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. Acampamento Farroupilha. Disponível em: <<http://www2.portoalegre.rs.gov.br/acampamentofarroupilha/default.php>>. Acesso em 02 mai. 2018.

RÁDIO CAXIAS. Semana Farroupilha de Caxias começa nesta quinta-feira. 2017. Disponível em: <<http://www.radiocaxias.com.br/portal/noticias/semana-farroupilha-de-caxias-comeca-nesta-quinta-feira-80522>>. Acesso em 30 abr. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº. 33.224, de 22 de junho de 1989. Regulamenta a Lei nº 8.715, de 11 de outubro de 1988, que dá nova redação à Lei nº 4.850, de 11 de dezembro de 1964, que oficializa a “Semana Farroupilha”. Porto Alegre, 1989.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto nº. 36.180, de 18 de setembro de 1995. Dispõe sobre o dia 20 de setembro. Porto Alegre, 1995.

SPADA, Anaize; GASTAL, Susana de Araújo. Turismo e Tradicionalismo Gaúcho: Os Festejos Farroupilhas. In: **Anais do Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**, 7, 2012. Disponível em: <https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/02/02_Spada_Gastal.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2018.

SPADA, Anaize. Turismo e Eventos: os Festejos Farroupilhas de Caxias do Sul – RS. Dissertação (Mestrado em Turismo). Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2013

URRY, John. **O Olhar do Turista**. São Paulo: Studio Nobel SESC, 2001.